Edição nº 47
24 de julho de 2023

BOLETIM IAR
Inteligência Aberta de Rádio
Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Chefe do MI6 britânico na República Tcheca para discurso público (Pág. 2)

Na República Centro-Africana, membros do grupo Wagner garantiriam segurança do próximo referendo (Pág. 3)

Kim Yo-jong novamente alerta os Estados Unidos (Pág. 4)

Soldado dos EUA cruzou linha de demarcação norte-coreana (Pág. 5)

Na Austrália, mais de 30.000 militares de 13 países participam dos exercícios militares Talisman Saber (Pág. 6)

Coreia do Sul pretende estar entre os quatro maiores exportadores de armas do mundo (Pág. 6)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

BC alemão: Notícias falsas podem desencadear corridas bancárias

O presidente do Banco Central alemão alertou nesta quarta-feira que as notícias falsas divulgadas nas redes sociais podem desencadear corridas bancárias que podem levar os bancos a situações de crise, noticiou esta quarta-feira a imprensa alemã. Falando à mídia alemã, o presidente do Bundesbank, Joachim Nagel, citou como exemplo o caso do Silicon Valley Bank, que entrou em colapso devido a uma corrida aos bancos. Ele sugeriu que os esforços de supervisão bancária se estendam às mídias sociais para que os supervisores possam identificar riscos bancários com antecedência. A mídia social emergiu como uma ferramenta cada vez mais importante para investidores que buscam informações e iniciados alertaram que as informações podem se espalhar tão rapidamente nas mídias sociais que uma corrida aos bancos pode ocorrer da noite para o dia. Isso significa que os supervisores precisam agir mais rápido, disse Nagel. Uma força-tarefa para monitorar redes sociais e detectar rapidamente riscos emergentes poderia ser criada na Europa, como já ocorre na República da Coreia, sugeriu.

(Rádio China Internacional, 20-07-2023)

Coreia do Norte ameaça usar armas atômicas em resposta à implantação de submarino nuclear dos EUA

A Coréia do Norte reagiu fortemente à chegada do USS *Kentucky* em Busan, maior cidade portuária de seu vizinho do sul. Desta vez, foi seu ministro da Defesa quem substituiu Kim Yo-jong, irmã do líder do regime Kim Jong-un, para emitir um alerta. Em comunicado divulgado ontem à noite, Kang Sun-nam insistiu que a implantação deste submarino nuclear de mísseis balísticos americanos poderia corresponder a uma condição de uso de armas atômicas, chamando-o de ameaça nuclear mais aberta e direta contra o Norte, antes de acrescentar que os confrontos militares na península estão se tornando uma realidade. No ano passado, o país comunista aprovou uma nova lei que permite o uso de armas nucleares no caso de um ataque atômico de uma potência estrangeira contra ele, ou quando for considerado iminente. O chefe de defesa norte-coreano também indicou que os militares dos EUA devem perceber que seu ativo estratégico entrou em um setor marítimo muito perigoso. Ao mesmo tempo, ele ameaçou a Coreia do Sul, chamando-a de República da Coreia, como a irmã de Kim Jong-un havia feito anteriormente. Segundo ele, o uso de forças militares sul-coreanas contra seu país se tornará a opção mais lamentável. Como lembrete, o submersível americano chegou à base naval de Busan na terça-feira. No dia seguinte, Pyongyang expressou seu descontentamento lançando dois mísseis balísticos de curto alcance.

(KBS World Radio, 21-07-2023)

... TERRORISMO ...

Doze mortos após ataque a bar por supostos separatistas no noroeste de Camarões

A guerra latente em Camarões continua a fazer vítimas. Rebeldes separatistas de língua inglesa mataram uma dúzia de pessoas no domingo em um ataque a um bar em Nacho, no noroeste do país. Desde 2016, secessionistas de língua inglesa lutam contra o exército camaronês. Quase 6.000 pessoas foram mortas, um milhão jogado nas estradas. Os separatistas de língua inglesa acusam o poder central de favorecer o povo de língua francesa.

(Rádio Vaticano, 18-07-2023)

Em Camarões, o Ministério da Defesa anunciou ontem que rebeldes separatistas armados mataram uma dúzia de civis no domingo na região noroeste. O coronel Cyrille Atonfack, oficial de comunicações do Ministério da Defesa, disse ontem em comunicado que domingo, às 18h00 GMT, perto de um estabelecimento de bebidas, uma dezena de secessionistas vestidos com uniformes semelhantes e armados com armas automáticas reuniram vários cidadãos antes de abrir fogo, atingindo fatalmente alguns clientes. O balanço provisório relatou dez mortos e dois feridos. O ataque ocorreu em um distrito de Bamenda, capital da região Noroeste. Uma investigação está sendo aberta pelas autoridades administrativas e judiciais de acordo com o Ministério da Defesa, enquanto as operações de busca continuam para encontrar os agressores.

(Voz da América, 18-07-2023)

Em Burkina Faso, multiplicação de ataques jihadistas perto da fronteira com a Costa do Marfim

A nebulosa jihadista é cada vez mais extensa em Burkina Faso. No início da semana, ocorreram dois ataques. Um a oeste, na cidade de Nouna, que já acolhe milhares de deslocados que fugiram da violência destes grupos que se dizem jihadistas, e um segundo ataque mais a sudoeste, desta vez em direção à fronteira com a Costa do Marfim. Os ataques estão aumentando na área, causando nova onda de saídas da população.

(Rádio Vaticano, 19-07-2023)

Pelo menos 10 mortos em dois ataques jihadistas separados no oeste de Burkina Faso

Em Burkina Faso, fontes de segurança e locais disseram ontem que pelo menos 10 civis foram mortos em dois ataques separados realizados na noite de segunda-feira por supostos jihadistas contra duas localidades no oeste. Em Nouna, capital da província de Kossi, na região de Mouhoun, lamentamos seis mortos e quatro feridos. A cidade de Nouna serviu nos últimos meses como refúgio para milhares de deslocados expulsos pelos recorrentes ataques jihadistas na região. Na mesma noite, 400 km mais a sul, na localidade de Tondoura, perto da fronteira com a Costa do Marfim, registaram-se pelo menos quatro mortos, feridos e diversos danos materiais.

(Voz da América, 19-07-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Chefe do MI6 britânico na República Tcheca para fazer um discurso público

Chefe do Serviço de Inteligência Secreta (MI6), o serviço de inteligência estrangeiro do Reino Unido, Richard Moore estará em Praga na quarta-feira, onde fará seu discurso anual. De acordo com o *iRozhlas.cz*, site de notícias da rádio tcheca, ele discutirá as ameaças atuais, a agressão russa na Ucrânia, a política da China e o desenvolvimento da inteligência artificial. Richard Moore é chefe da inteligência britânica desde 2020 e suas aparições são raras. Na República Tcheca, ele falará com vários membros do governo, figuras públicas e jornalistas. Seu discurso será transmitido em direto pelo site *Politico.eu*.

(Rádio Praga Internacional, 18-07-2023)

O chefe do serviço de inteligência estrangeira da Grã-Bretanha, Richard Moore, disse em Praga que a Ucrânia liberou mais território em um mês do que a Rússia em um ano. O chefe do MI6 explicou que escolheu a capital tcheca para fazer um de seus raros discursos, pois a cidade era apropriada para falar sobre a Ucrânia, acrescentando que o país é aliado próximo do Reino Unido. Também se referiu à invasão soviética de 1968 e lembrou que, como então, muitos russos hoje ficaram horrorizados com o fato de que as forças armadas de seu país estavam

demolindo cidades ucranianas, expulsando famílias inocentes de suas casas e sequestrando milhares de crianças. Ele pediu aos russos que desaprovam as políticas de Vladimir Putin que não evitem abordar o MI6, como outros fizeram em 1968. O chefe do serviço de espionagem britânico também disse que sua agência agora dedica a maior parte de seus recursos à China, refletindo o crescente alcance global do país.

(Rádio Praga Internacional, 19-07-2023)

Serviços de inteligência sul-coreanos alertam para aumento de ataques cibernéticos norte-coreanos

O Serviço Nacional de Inteligência (NIS) prevê que Pyongyang realizará mais ataques cibernéticos contra a Coreia do Sul antes das eleições parlamentares de abril próximo. E o retorno de Kim Yong-chol, antes apresentado como o braço direito do líder norte-coreano, ao centro do palco, aumentou suas preocupações. Um alto funcionário do NIS lembrou em uma reunião com repórteres hoje que Kim liderou um ataque distribuído de negação de serviço, ou DDoS, em 2009: a destruição da rede de computadores do Nonghyup Bank em 2011 e os ataques cibernéticos de 20 de março e 25 de junho de 2013. Ele teme que mais bravatas digitais possam causar confusão na sociedade sul-coreana. O representante do NIS também disse que o reino eremita poderia se concentrar em roubar tecnologias avançadas dos principais países para coletar informações relacionadas às indústrias espacial e de defesa. Segundo ele, os ataques norte-coreanos ao software da cadeia de suprimentos mais que dobraram no primeiro semestre em relação ao anterior. A agência de serviços secretos planeja, portanto, reagir a tentativas de roubos digitais em cooperação com países aliados e o setor privado. Também planeja fortalecer seu sistema de resposta, fornecendo soluções de segurança baseadas em inteligência artificial.

(KBS World Radio, 19-07-2023)

Vazamento de relatórios confidenciais e telegramas diplomáticos taiwaneses

Poucas horas após a publicação de um despacho da agência Reuters, o Ministério das Relações Exteriores de Taiwan confirmou que estão em andamento investigações para determinar a origem de certos documentos *online* que podem vir do governo. A *Reuters* informou que Taiwan estava investigando um possível vazamento de documentos oficiais, incluindo telegramas diplomáticos e relatórios classificados sobre a natureza sensível da oferta de Taiwan para aderir a um pacto comercial global (CPTPP), de acordo com duas autoridades familiarizadas com a investigação. Segundo a *Reuters*, um funcionário disse que as descobertas iniciais atestavam que partes dos referidos documentos, postados no fórum de discussão *8kun* e revisados pela *Reuters*, eram reais, enquanto parte do material era falsificado, sem dar detalhes. Um segundo funcionário disse que algumas seções dos documentos pareciam autênticas e não podiam determinar imediatamente a origem dos documentos compartilhados na internet. De acordo com a *Reuters*, o National Security Bureau de Taiwan confirmou uma investigação em andamento sobre supostos documentos do governo recentemente publicados *online*.

(Rádio Taiwan Internacional, 21-07-2023)

... MILITAR ...

Na República Centro-Africana, supostos membros do grupo Wagner garantem segurança de referendo

Várias centenas de combatentes experientes do Wagner chegaram à República Centro-Africana para fornecer segurança antes do referendo de 30 de julho, disse ontem um grupo ligado à formação paramilitar russa. De acordo com a Comunidade de Oficiais de Segurança Internacional (COSI), os instrutores russos continuarão a ajudar os soldados das forças armadas centro-africanas e as agências policiais da RCA a fornecer segurança antes do referendo constitucional agendado para 30 de julho. No Telegram, a COSI postou uma foto mostrando pelo menos 30 pessoas mascaradas com uniformes militares em fila no que parece ser a pista de um aeroporto. No comunicado de imprensa de ontem, o COSI garante que os instrutores treinam as forças de segurança centro-africanas há mais de cinco anos e têm assim permitido reforçar o nível geral de segurança no país. Segundo os EUA, a COSI é uma empresa de fachada do grupo Wagner na República Centro-Africana. É liderado por um russo, Alexander Ivanov, sob sanções americanas desde janeiro. No início de julho, fontes estrangeiras afirmaram que um número desconhecido de mercenários Wagner estava deixando a República Centro-Africana, informação negada pelo governo.

(Voz da América, 17-07-2023)

Exercício multinacional de defesa antimísseis no Mar do Leste

A Coreia do Sul, os EUA e o Japão realizaram ontem um exercício de defesa antimísseis em águas internacionais no Mar do Leste para combater a bravata norte-coreana. Esta é a quarta manobra desde a posse do presidente sul-coreano Yoon Suk-yeol. Desta vez, ela se concentrou no processo de resposta a um suposto míssil balístico norte-coreano. As três nações implantaram suas embarcações equipadas com o sistema Aegis: ROKS *Yulgok Yi I*, *John Finn* e *Maya*. O coronel e capitão do navio da Coreia do Sul, Kim Ki-young, disse que era uma oportunidade para melhorar a capacidade de resposta de mísseis balísticos do exército sul-coreano e fortalecer a cooperação trilateral de segurança. Recorde-se que os dois últimos treinos decorreram em fevereiro e abril em águas internacionais, junto aos ilhéus de Dokdo, ainda no Mar do Leste que separa as duas Coreias e o Japão.

(KBS World Radio, 17-07-2023)

O exercício segue uma maior coordenação de segurança entre os três países, já que Pyongyang tem "cortado" constantemente este ano, incluindo o disparo de um ICBM Hwasong-18 de combustível sólido na quarta-feira passada, informou o *Yonhap News*, com sede em Seul, no domingo. O exercício incluiu três contratorpedeiros equipados com sistemas Aegis – o ROKS *Yulgok Yi I* do sul, o USS *John Finn* dos EUA e o JS *Maya* da Força Marítima de Autodefesa do Japão – de acordo com a marinha sul-coreana. Este exercício é o quarto sob a administração do presidente Yoon Suk Yeol. O último exercício tripartite de defesa antimísseis organizado pelos três países data de abril. A Coreia do Sul e os EUA, em uma demonstração de força contra o lançamento do ICBM do Norte, também realizaram exercícios aéreos combinados na quinta-feira, envolvendo um bombardeiro estratégico americano B-52H.

(A Voz da Turquia, 17-07-2023)

Kim Yo-jong novamente alerta os Estados Unidos

Na Coreia do Norte, Kim Yo-jong divulgou um novo comunicado, o primeiro em três dias e o quarto em uma semana. A irmã do homem forte de Pyongyang mais uma vez alertou os EUA sobre isso. De fato, ela afirmou que quanto mais Washington fortalece sua dissuasão mais ampla e expande sua aliança militar, mais para longe suas negociações com o reino eremita se afastam, antes de mencionar a implantação na quinta-feira passada do bombardeiro nuclear estratégico americano perto da península, a violação do espaço aéreo norte-coreano por aviões espiões dos EUA ou a abertura da primeira reunião do Grupo Consultivo Nuclear Sul-Coreano-Americano (NCG), hoje em Seul. Ao mesmo tempo, a jovem ameaçou uma nova provocação, indicando que o lançamento na última quarta-feira de um novo míssil balístico intercontinental norte-coreano é apenas o começo da ofensiva militar de seu país. Sobre a possibilidade de novo diálogo com Washington, a número dois *de facto* do regime norte-coreano descreveu como um estratagema grosseiro para apenas ganhar tempo os compromissos assumidos pelo antecessor de Joe Biden. Ela lembrou que Donald Trump havia prometido suspender os exercícios militares sul-coreano-americanos e o posicionamento na península de submarinos americanos, porta-aviões e outros bombardeiros com capacidade nuclear, antes de enfatizar que o novo governo está voltando atrás nos acordos ou declarações assinados com Pyongyang por seu antecessor, "sem hesitar como se estivéssemos simplesmente virando a mão". Esta é a razão pela qual o Norte nunca pode desistir de sua segurança eterna. Assim, ela repetiu que seu país não quer se desnuclearizar.

(KBS World Radio, 18-07-2023)

Escala sul-coreana do submarino nuclear americano classe Ohio USS *Kentucky*

O USS *Kentucky*, submarino nuclear de mísseis balísticos (SSBN) dos EUA, chegou ontem à tarde ao porto de Busan, no sudeste da península. O Ministério da Defesa sul-coreano explicou que a chegada deste rolo compressor da classe Ohio na Terra da Manhã Clara foi a primeira em quase 40 anos. Foi organizado em estreita coordenação entre as autoridades militares dos dois aliados. O objetivo é regularizar a implantação de ativos estratégicos americanos na região, conforme indica a declaração de Washington, assinada por Yoon Suk-yeol e Joe Biden em abril passado. O ministro da Defesa disse que este é um exemplo de que os EUA cumprirão seu compromisso de fornecer ampla dissuasão à Coreia do Sul. Lee Jong-sup também destacou que este último demonstrou assim a capacidade de defesa e postura da aliança. O comandante do USS *Kentucky* disse, por seu lado, que o seu país vai consolidar a cooperação bilateral para responder com eficácia às ameaças nucleares e

balísticas do reino eremita. Seul e Washington planejam discutir maneiras de reforçar o acúmulo de dissuasão dos EUA, enquanto um dos maiores SSBNs do mundo permanece atracado no primeiro porto na Terra da Manhã Clara.

(KBS World Radio, 19-07-2023)

Dois mísseis balísticos de curto alcance lançados pela Coreia do Norte

O Ministério da Defesa do Japão disse que dois mísseis foram disparados por volta das 03h29 e 03h45 de quarta-feira. Os dois mísseis voaram para o leste por cerca de 550 km antes de cair no Mar do Japão. O ministro da Defesa japonês, Hamada Yasukazu, disse: "Ambos os mísseis balísticos caíram fora da zona econômica exclusiva do Japão, a leste da península coreana. Eles podem ter voado em um caminho irregular. As análises ainda estão em andamento. Os lançamentos marcam a 13ª vez neste ano que Pyongyang lançou mísseis balísticos ou projéteis usando tecnologia de mísseis balísticos. Eles vieram um dia depois que Seul e Washington se reuniram para discutir a dissuasão nuclear estendida e um submarino de propulsão nuclear dos EUA capaz de transportar mísseis balísticos com ogivas nucleares chegou à Coréia do Sul pela primeira vez em 40 anos. Um funcionário do governo japonês disse que os lançamentos de mísseis provavelmente foram uma resposta a esses esforços para deter Pyongyang. Kim Yo-jong, irmã do líder norte-coreano Kim Jong-un, divulgou recentemente várias declarações ameaçadoras. Ela disse que o lançamento em 12 de julho do novo míssil balístico intercontinental Hwasong-18 foi apenas o começo da ofensiva militar do país.

(Radio Japão Internacional, 19-07-2023)

A Coreia do Norte lançou dois mísseis balísticos de curto alcance durante a noite de terça para quarta-feira de Sunan, perto de Pyongyang, em direção ao Mar do Leste, que separa a península coreana e o arquipélago japonês. Segundo o Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano, os disparos foram detectados por volta das 03h30 e 03h46. Cada um desses projéteis percorreu cerca de 550 km antes de cair no mar. Em alerta, o exército sul-coreano analisou cuidadosamente sua natureza, em colaboração com as autoridades militares americanas. Esta nova provocação balística do Norte ocorreu um dia após o lançamento das atividades do Grupo Consultivo Nuclear Sul-Coreano-Americano (NCG). Na opinião de especialistas, os disparos de mísseis da noite passada também são uma demonstração de força contra a chegada do submarino americano USS *Kentucky*, ao porto de Busan. De fato, cada um dos dois projéteis voou a uma distância idêntica àquela entre Pyongyang e Busan. Na segunda-feira, a poderosa irmã do líder norte-coreano, Kim Yo-jong, havia ameaçado Washington, dizendo que quanto mais fortalece sua dissuasão mais ampla e expande sua aliança militar, mais se afastam suas negociações com o regime comunista, enquanto anunciava uma nova provocação. Antes da bravata do dia, o último lançamento do reino eremita, vamos lembrar, foi há apenas uma semana. Ele havia disparado um ICBM do tipo Hwasong-18 naquele dia.

(KBS World Radio, 19-07-2023)

Um soldado americano cruzou a linha de demarcação com a Coreia do Norte

O americano que cruzou a linha de demarcação na terça-feira durante uma visita à JSA, a área de segurança conjunta entre as duas Coreias, é de fato um soldado estacionado na península. Desde que passou ao norte do paralelo 38, a mídia estrangeira continua a relatar notícias sobre esse jovem. Segundo a agência de notícias *AP*, este militar atravessou a fronteira intercoreana voluntariamente e sem autorização. Segundo o *Washington Post*, ele deveria embarcar em um avião para os EUA recentemente, mas não o fez. Citando um alto funcionário da administração americana, o diário disse que ainda não se sabia das suas motivações, ao especificar que Washington está liderando esforços para descobrir onde ele está agora e qual é sua situação. O canal *CBS* revelou seu nome. O nome dele é Travis King. E este soldado de segunda classe teve de ser repatriado para os EUA por motivos disciplinares. Segundo um turista que estava no mesmo grupo do GI, este correu para o norte depois de gargalhar. A porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, disse durante um *briefing* regular que o Departamento de Defesa está discutindo isso com os militares norte-coreanos.

(KBS World Radio, 19-07-2023)

China reitera oposição a qualquer militarização do espaço

Tan Kefei, porta-voz do Ministério da Defesa Nacional da China, disse na sexta-feira que a China defende o uso pacífico do espaço sideral, se opõe firmemente a seu armamento ou transformá-lo em um campo de batalha e se opõe a qualquer forma de corrida armamentista no

espaço sideral. Tan fez as observações ao comentar as observações de um comandante militar dos EUA sobre a corrida espacial. Tan observou que os EUA aceleraram a militarização do espaço nos últimos anos, formaram grupos de alianças espaciais e bloquearam o processo de controle de armas no espaço. As ações dos EUA tiveram sérias repercussões na segurança espacial e na estabilidade estratégica global, disse o porta-voz. Observando que o espaço não tolera *spoilers* que alimentem as chamas da guerra, Tan instou os EUA a respeitar a aspiração comum da comunidade internacional, parar de instigar a corrida armamentista e trabalhar com outros países para manter a paz e a segurança duradouras no espaço.

(KBS World Radio, 17-07-2023)

Manobras navais conjuntas russo-chinesas no Mar do Japão

O Ministério da Defesa da Rússia disse que suas forças iniciaram exercícios navais conjuntos com a China no Mar do Japão. Na quinta-feira, o ministério disse que os exercícios de quatro dias ocorreriam até domingo, conforme planejado. Ele disse que é para fortalecer a cooperação entre as marinhas dos dois países e manter a paz e a estabilidade na região da Ásia-Pacífico. Do lado russo, contratorpedeiros e corvetas da Frota do Pacífico da Marinha seriam mobilizados para esses exercícios. Mais de trinta aviões, incluindo bombardeiros, participam de ambos os lados. O programa incluiria exercícios de combate usando navios de guerra e exercícios de artilharia conjunta. Segundo observadores, os exercícios navais conjuntos no Mar do Japão visam aparentemente enviar um sinal aos EUA e ao Japão.

(Rádio Japão Internacional, 20-07-2023)

Manobras navais russas no Mar Negro

O Ministério da Defesa da Rússia anunciou que sua Frota do Mar Negro participou de um exercício envolvendo o disparo de mísseis de cruzeiro antinavio. O exercício foi organizado em meio a crescentes tensões sobre as exportações de grãos ucranianos. O ministério disse na sexta-feira que o exercício de fogo real ocorreu em uma área de treinamento no noroeste do Mar Negro e os mísseis atingiram um navio-alvo. O ministério acrescentou que os navios e aviões da frota se coordenaram para isolar uma área temporariamente fechada à navegação. Eles manobraram para abordar uma embarcação alvo. Na quarta-feira, a Rússia emitiu um aviso de que os navios com destino à Ucrânia seriam considerados transportando equipamento militar. O Ministério da Defesa da Ucrânia anunciou contramedidas na quinta-feira, dizendo que todos os navios que se dirigem a portos sob controle russo podem ser atacados.

(Rádio Japão Internacional, 21-07-2023)

Na Austrália, mais de 30.000 soldados de 13 países participam dos exercícios militares Talisman Saber

Os maiores exercícios militares conjuntos da Austrália já começaram. Eles envolvem pessoal de mais de 10 países e membros das Forças de Autodefesa do Japão. O Exercício Talisman Saber é realizado a cada dois anos na Austrália. Os exercícios são liderados pelos militares australianos e americanos. Mais de 30.000 militares participarão da edição deste ano. Eles vêm de 13 países – um recorde – incluindo várias nações ocidentais, Japão, Coreia do Sul e Estados insulares do Pacífico. Oficiais das forças envolvidas participaram da cerimônia de abertura em Sydney na sexta-feira a bordo de um navio de assalto anfíbio da Marinha australiana. O vice-primeiro-ministro australiano e ministro da Defesa, Richard Marles, destacou a escala do exercício. Ele descreveu isso como uma oportunidade para os militares australianos mostrarem sua experiência e mostrarem seu lugar no mundo. Ele enfatizou a importância de os parceiros internacionais trabalharem juntos. O exercício vai continuar até o início de agosto. As Forças de Autodefesa do Japão participarão pela quinta vez consecutiva.

(Rádio Japão Internacional, 22-07-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

A Coreia do Sul pretende estar entre os quatro maiores exportadores de armas do mundo

Atualmente em nono lugar nas exportações de defesa, a Coreia do Sul verá suas vendas de armas e o número de empregos na área dobrarem se conseguir estar entre os quatro maiores exportadores mundiais até 2027, seu objetivo inicial. De acordo com um relatório encomendado pela Federação dos Industriais Coreanos (FKI), a concretizar-se este cenário, as exportações sul-coreanas deverão atingir 29,7 biliões de won,

pouco menos de 20 mil milhões de euros, em 2027. A título de comparação, ascenderam a cerca de 11 mil milhões de euros em 2021. Do lado do emprego, o número de vagas deve passar de 33 mil em 2021 para 69 mil em 2027. Como os empregos indiretos em outras indústrias não foram levados em consideração, os efeitos econômicos reais serão ainda maiores. Quanto às ordens militares, seu valor já mais do que triplicou para US$ 7,3 bilhões em 2021, de US$ 3 bilhões no ano anterior. E no ano passado, o número saltou para 17,3 bilhões graças a um grande contrato assinado com a Polônia. O relatório propõe que Seul expanda seu mercado de exportação para regiões com alta demanda por armas e melhore a qualidade de seus produtos, antes de acrescentar que, num contexto de guerra prolongada na Ucrânia, os custos da defesa estão constantemente batendo recordes e que os novos países exportadores emergentes, entre os quais a Coreia do Sul, se beneficiam da quebra de confiança nas armas fabricadas na Rússia, o segundo maior exportador mundial.

(KBS World Radio, 17-07-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Em 2022, a Coreia do Norte supostamente roubou US$ 700 milhões em criptomoedas

A inteligência sul-coreana anunciou que verificou que a Coreia do Norte roubou cerca de US$ 700 milhões de *exchanges* de criptomoedas estrangeiras, não sul-coreanas, apenas no ano passado. Em conferência de imprensa concedida ontem, o Serviço Nacional de Inteligência (NIS) esclareceu que isso aconteceu apenas duas vezes e que a soma assim obtida poderá permitir ao país comunista efetuar um total de 30 lançamentos de ICBM. De acordo com um dos funcionários do NIS, o reino eremita ainda não conseguiu monetizar os ativos virtuais roubados. O regime de Kim Jong-un prometeu novos lançamentos de satélites e o fortalecimento de suas capacidades nucleares e balísticas na 8ª reunião plenária do Partido dos Trabalhadores e está aumentando a invasão de computadores nas áreas espacial e armamentista. Ainda segundo o mesmo responsável, o dinheiro ganho pelos hackers norte-coreanos representaria cerca de 30% de todas as fontes de divisas do país. A inteligência sul-coreana também afirmou que, no mês passado, um norte-coreano especializado em tecnologia da informação tentou, sem sucesso, ocupar um cargo na filial estrangeira de uma empresa de energia sul-coreana, com documentos falsos. E acrescentou que as faculdades de informática e engenharia são muito cobiçadas ao norte do paralelo 38, enquanto no sul são as de medicina.

(KBS World Radio, 20-07-2023)

Na República Tcheca, aumento considerável de infrações penais relacionadas a cibercrime

O National Cybersecurity and Information Security Bureau (NUKIB) lidou diretamente com 146 incidentes de cibersegurança no ano passado, contra 157 em 2021, de acordo com o seu relatório de 2022. No entanto, a polícia também lidou com quase 18.000 crimes cibernéticos em 2022, quase o dobro do ano anterior. Da mesma forma, o número de incidentes de infraestrutura crítica também aumentou, disse o ministro da Indústria, Jozef Sikela, a repórteres após a reunião de gabinete de Petr Fiala. As atividades de hackers e grupos patrocinados pelo Estado continuam a representar a maior ameaça à segurança cibernética, acrescentou o ministro. "As atividades mais comuns são vários tipos de *phishing*, *spear-phishing*, *vishing*, e-mails fraudulentos ou ataques de negação de serviço", diz ele. No final de junho, a maioria dos sites de rádio tchecos foi vítima de um ataque DDoS em grande escala. Esse ataque de negação de serviço ocorreu no mesmo dia em que a rádio tcheca estava organizando uma grande conferência intitulada Ucrânia e a mídia.

(Rádio Praga Internacional, 20-07-2023)

No Malawi, chinês que vendia vídeos racistas de crianças nas redes sociais declarado *persona non grata*

No Malawi, um cidadão chinês processado por racismo e exploração infantil em ligação com uma série de vídeos publicados na internet foi ontem condenado por um tribunal e convidado a deixar o país. Lu Ke, 27, foi considerado culpado de recrutar crianças para explorá-las para fins racistas. Ele os filmou cantando slogans racistas sobre eles, tudo em chinês, uma língua que essas crianças não entendiam, depois vendeu os vídeos nas redes sociais chinesas.

(Voz da América, 21-07-2023)

Lavagem de criptomoedas pela Coreia do Norte representaria ameaça à segurança americana

Nos EUA, Timothy Haugh, escolhido por Joe Biden para chefiar a Agência de Segurança Nacional (NSA), compareceu ontem ao Comitê de Serviços Armados do Senado como parte de sua audiência de confirmação. Questionado então sobre a extensão do hacking de computadores na Coreia do Norte, ele respondeu que não tinha números concretos sobre isso, mas estava ciente de que o país coleta criptomoedas e outros ativos digitais via hacking e os usa para desenvolver armas. Segundo este candidato a chefe da agência de inteligência, o fato de o regime de Kim Jong-un estar lavando o dinheiro assim roubado por meio de plataformas comerciais chinesas constitui uma ameaça à segurança americana. Os EUA continuam a ver os hacks de Pyongyang, Moscou e Pequim como a principal ameaça à sua segurança.

(KBS World Radio, 21-07-2023)

---

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General